

CAMPANHA SALARIAL 2019

OFERTA INICIAL DE REAJUSTE DA FIEMG FOI DE 2%. METALÚRGICOS CONTINUAM EM NEGOCIAÇÃO

Índice não chega nem perto da inflação dos últimos 12 meses, que registra 3,22%, Próxima rodada de negociação será no dia 05 de setembro, às 10h00, na Fiemg.



Metalúrgicos de Minas vão lutar por aumento real e manutenção das cláusulas sociais

Durante a primeira reunião de negociação da campanha salarial 2019/2020 dos Metalúrgicos de Minas, realizada nessa sexta-feira, 30 de agosto, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) ofereceu um índice de reajuste salarial tão pequeno que é difícil de enxergar a olho nu. A FIEMG propõe um “aumento” salarial de 2%.

Este índice não chega nem perto da inflação dos últimos 12 meses, que registra 3,22%, ou seja, se a negociação fechasse hoje, os metalúrgicos de Minas perderiam 1,22% do poder de compra do seu salário.

As maldades e o retrocesso que a patronal quer impor sobre os metalúrgicos (as) não param no minúsculo reajuste oferecido. Na proposta apresentada pela FIEMG, os trabalhadores de empresas que não têm programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) ficarão sem o abono único e especial.

A patronal quer reduzir de 100% para 90% o percentual pago de hora extra para trabalhos durante os dias de repouso remunerado e feriados. Eles também propuseram inserir na CCT cláusula que reduz em 30 minutos o intervalo para almoço.

Além de querer deixar a revelia das empresas implantarem a jornada 12x36, a FIEMG quer obrigar o funcionário, em escala de revezamento, trabalhar seis domingos seguidos para ter direito a uma folga dominical.

“Com o apoio e a participação dos trabalhadores, os metalúrgicos de Minas, representados pela FEM/CUT-MG, FITMETAL BRASIL E FEMETALMINAS, vão resistir e lutar por uma CCT que assegure os direitos duramente conquistados e por um reajuste que represente de fato a valorização dos companheiros”, disse Geraldo Valgas, presidente do Sindicato.

FIQUE POR DENTRO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS COMPLETOU 85 ANOS EM AGOSTO



No dia 11 de agosto de 1934, um pequeno grupo de operários acreditou que a união e o compromisso na luta da classe trabalhadora poderia trilhar a categoria num caminho de conquistas. Foi com esse espírito que o grupo fundou o Sindicato dos Operários Metalúrgicos de Belo Horizonte.

1 EM CADA 4 DESEMPREGADOS PROCURA TRABALHO HÁ PELO MENOS DOIS ANOS NO BRASIL



Do total de desempregados, 45,6% estavam entre um mês e menos de um ano em busca de trabalho; 26,2%, há dois anos ou mais, 14,2%, de um ano a menos de dois anos e 14,0%, há menos de um mês.

25º Grito dos Excluídos
Dia 7 de setembro - 9h00

Concentração debaixo do viaduto Santa Teresa (praça da Estação)



DAS DUAS, UMA:

Ou você está com o sindicato ou está com quem quer acabar com seus direitos.

SE VOCÊ ACHA QUE O SINDICATO PODE FAZER MAIS,

FAÇA COM A GENTE

sindicalize-se!

3369-0519



JEREISSAT ENGANA TRABALHADORES COM PROPOSTA DE MUDANÇAS NA REFORMA

O relator da reforma da Previdência no Senado, Tasso Jereissati (PSDB-CE), tenta enganar a classe trabalhadora ao sugerir mudanças que, em tese, favoreceriam trabalhadores, viúvas e órfãos.

A maioria das propostas que ele fez diminuindo o prejuízo dos brasileiros não está no texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 06/2019, aprovada pela Câmara dos Deputados, estão em uma PEC Paralela, que precisa de 27 assinaturas para começar a tramitar no Senado. O governo, portanto, pode simplesmente ignorar as sugestões do Senado e nunca enviar uma nova PEC com alterações nas regras de concessão de benefícios previdenciários. Ou, ainda, a própria Câmara engavetar as sugestões.

Entenda as propostas do relator que precisam de uma PEC Paralela

Pensão por morte

A reforma da Previdência aprovada pela Câmara reduz o valor da pensão para 50% mais 10% por dependente. Com isso, uma viúva ou viúvo, dependentes, receberiam apenas 60% do valor da pensão.

Pela nova proposta do relator no Senado, a cota dos dependentes menores de 18 anos subiria de 10 para 20%. Assim, uma viúva com dois filhos menores receberia 100% do valor do benefício ao qual o segurado tinha direito, e não mais quatro filhos como propõe a Câmara.

Aposentadoria por incapacidade permanente

Pelo texto da Câmara, o benefício deixaria de ser 100% da média salarial como é hoje, e passaria a ser 60% mais 2% a cada ano de contribuição que ultrapassar 20 anos. O trabalhador só terá direito a 100% sobre sua média salarial

em casos de acidente de trabalho, doenças profissionais e doenças do trabalho.

Pela nova proposta do relator serão acrescidos 10% à média salarial na aposentadoria por incapacidade em caso de acidente fora do trabalho.

Tempo de contribuição dos homens

Pelo texto aprovado na Câmara os homens continuam se aposentando com 65 anos de idade e com 15 anos de tempo de contribuição. Mas só vão receber 2% a mais por cada ano contribuído, a partir do 21º ano de contribuição, enquanto as mulheres receberão o acréscimo a partir do 16º ano.

Já os homens que ainda não entraram no mercado de trabalho só teriam direito à aposentadoria por idade, a partir dos 20 anos de contribuição.

A nova proposta mantém os 15 anos de contribuição para homens que ainda não entraram no mercado de trabalho.

Aposentadoria Especial

Já a concessão de aposentadoria especial terá uma transição mais fácil do que a aprovada pela Câmara.

Hoje o trabalhador em ambientes que trazem risco à saúde pode se aposentar com 15, 20 ou 25 anos de contribuição, conforme a gravidade da exposição.

Na Câmara, foi instituído tempo mínimo de contribuição, idade mínima e uma pontuação para ter a aposentadoria especial.

A nova proposta retira das regras de transição a necessidade de acrescentar um ponto a cada ano, mas mantém a previsão de exigências diferentes a quem trabalhou em área insalubre.

ABB SINDICATO REIVINDICA EXTENSÃO DE PLANO DE SAÚDE PARA EX-FUNCIONÁRIOS

Leandro Gomes



Negociação entre sindicato e empresa debateu várias demandas

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem negocia com a ABB a extensão do plano de saúde por mais um ano para os ex-funcionários Richardson, Maria da Glória e Terezinha. A solicitação foi apresentada durante reunião realizada nessa quarta-feira, 28 de agosto, e a empresa informou que vai avaliar o caso.

Terezinha e Richardson foram desligados da empresa, mas estão em tratamento médico por doença crônica não ocupacional. Sindicato vai tentar reverter demissões na justiça e converter a classificação das doenças como acidente de trabalho.

A ABB informou ainda que, atendendo solicitação do Sindicato, alterou os horários para a entrega dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de atendimento no programa Rever HBN, ambos poderão ser feitos durante o horário de trabalho.

Jornada de trabalho

Não haverá mudança na jornada de trabalho dos funcionários da ABB. Estava em negociação a redução do horário de almoço para que o trabalho aos sábados pudesse ser alternado, porém o programa somente seria implantado se 100% da fábrica concordasse. Em votação, 28% dos participantes foram contrários.

FGTS

O Sindicato solicitou que a ABB verifique a situação da conta FGTS referente ao período GE. Muitos empregados não estão conseguindo ver os depósitos.

Participaram da reunião o presidente do Sindicato Geraldo Valgas, o secretário de saúde, Marcelo Sebastião, a diretora do sindicato Priscila Gonçalves e as advogadas do Sindicato Maelle Antunes e Adriana Lamounier.

ATENDIMENTO JURÍDICO

PREVIDENCIÁRIO E TRABALHISTA
RUA DA BAHIA, 570, 5º ANDAR

TODA TERÇA-FEIRA
DAS 17H00 ÀS 20H00
DR. DANIEL E DR. FERNANDO
(31) 3222-7776



SINDICATO CONQUISTA IMPORTANTE VITÓRIA PARA TRABALHADORES DA MAPAL

Divulgação



O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região conquistou mais uma importante vitória para os trabalhadores (as) da Mapal ao garantir o cumprimento do acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR 2018/2019) e assegurar o pagamento de

R\$1.950,00, a título de antecipação da PLR 2019, que foi realizado dia 09 de agosto.

Após mediação realizada no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), dia 08 de agosto, o sindicato realizou assembleia com os trabalhadores para informar os detalhes do

que foi encaminhado no MTE.

No dia 09 de setembro será realizada nova reunião no MTE para debater possíveis mudanças no cronograma de pagamento e nas metas da PLR 2019.

TRABALHADORES DA KEIPER VÃO RECEBER **R\$3.350,00 DE PLR**

Os trabalhadores da Keiper aprovaram o acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR 2019), durante assembleia realizada dia 16 de agosto.

O Sindicato e a comissão de trabalhadores conquistaram uma PLR no valor de R\$3.350,00. A primeira parcela, no valor

de R\$2.600,00, será paga no dia 10 de setembro. A segunda parcela será paga até fevereiro de 2020.

Durante a assembleia, os trabalhadores (as) aprovaram também a taxa negociada em favor do Sindicato, que será descontada juntamente com o pagamento da

primeira parcela da PLR.

“Para seguirmos conquistando bons acordos e assegurando nossos direitos é importante fortalecer nosso sindicato. Isso se faz através dos trabalhadores sindicalizados. Ao se tornar sócio do sindicato, além dos benefícios como



Divulgação

atendimento em várias especialidades médicas e acesso ao clube, você estará fortalecendo sua ferramenta de luta”, disse Carlos Juvêncio (Dedinho), diretor do Sindicato.

DENÚNCIA NA INDÚSTRIA MECÂNICA ALTEROSA

Os trabalhadores da Indústria Mecânica Alterosa denunciaram ao Sindicato dos Metalúrgicos que o gerente da empresa comete assédio moral ao gritar e tratar os funcionários do chão de fábrica com falta de respeito.

Segundo os trabalhadores, a empresa obriga a realização de 12 horas de trabalho diário. Há também relato de que o pagamento sempre vem faltando e a empresa somente faz a correção no mês seguinte. A IMA também não está depositando o FGTS.

A discriminação é outro fator de grande

relevância dentro da empresa. De acordo com os funcionários do chão de fábrica, a diferença salarial entre eles e o pessoal do escritório é cada vez maior. Enquanto a empresa valoriza um lado desvaloriza o outro.

O Sindicato vai tentar uma reunião com a empresa. Se não resolver, serão tomadas todas as medidas jurídicas cabíveis para resguardar os direitos de todos da IMA.

PLR

O Sindicato aguarda posição da empresa para iniciar as negociações da PLR 2019 e o programa de cargos e salários

DENÚNCIA NA SUGGAR

A negociação do Plano de Participação nos Resultados (PPR 2019) da Suggar ainda não foi iniciada por falta de interesse da direção da empresa em valorizar de fato seus funcionários. O valor da PPR pago ano passado gerou insatisfação em 90% dos trabalhadores, mas a pressão dentro da fábrica tem impedido os trabalhadores de se manifestar.

“A insatisfação só não foi 100% porque a chefia ficou com a maior parte do que foi distribuído. Nós entendemos que já há uma diferenciação salarial por cargos e não achamos justo manter essa desproporcionalidade na PPR, somos favoráveis e vamos lutar para que PPR seja igual para todos, pois seria impossível conquistar a PPR só com a chefia, aliás quem produz de verdade?”, questionou Leci, funcionário da empresa e diretor do Sindicato.

A ganância da chefia e a

imposição de metas absurdas aos trabalhadores do chão de fábrica tem feito aumentar o número de funcionários com problemas de saúde.

Soma-se a isso a desvalorização dos trabalhadores. Sem um salário digno e um plano de cargos e salários, os empregados estão desmotivados e sem perspectiva de crescimento dentro da empresa. É nítido que a chefia somente valoriza e promove seus amigos e parentes.

O Sindicato dos Metalúrgicos vai recorrer a todas as instâncias para conter os abusos praticados pela Suggar. Será também levado ao conhecimento das instâncias superiores as denúncias de assédio moral e sexual praticado dentro da fábrica.

O Sindicato vai organizar a luta dos trabalhadores para que seus direitos sejam respeitados e os funcionários sejam verdadeiramente valorizados.



CNTA/MDA: DESAPROVAÇÃO DE BOLSONARO SALTA DE 28,2% PARA 53,7%

Pesquisa realizada pela CNT/MDA divulgada mês passado mostra que a avaliação negativa do governo Jair Bolsonaro saltou de 19% em fevereiro para 39,5% este mês. Enquanto isso, a avaliação positiva caiu de 38,9% para 29,4% no mesmo período de tempo.

No caso da avaliação pessoal de Jair Bolsonaro, a aprovação recuou de 57,5% para 41%, enquanto a desaprovação do

presidente foi de 28,2% para 53,7% entre fevereiro e agosto.

Enquanto isso, apenas 9,5% dos entrevistados acreditam que o presidente está cumprindo totalmente suas promessas de campanha, enquanto outros 45,4% afirmam que ele está cumprindo em partes. Outros 40% dizem que Bolsonaro não está cumprindo suas promessas e 5,1% não souberam ou não responderam.



Internet

Se o segundo turno da eleição presidencial fosse hoje, Haddad venceria Bolsonaro, segundo DATAFOLHA

CONFERÊNCIA ESTADUAL DA CSD-MG

Júnior Teixeira



Evento foi marcado por homenagem ao Bira e com o grito de 'LULA LIVRE'

No último sábado, 31 de agosto, aconteceu Conferência Estadual da CUT Socialista e Democrática (CSD), na Escola Sindical Sete de Outubro. Seguindo uma agenda de lutas e desafios que a classe trabalhadora brasileira tem a enfrentar, vários temas foram pontos de pauta, entre eles, está o grande distúrbio que hoje acontece no mercado de trabalho em todo país. O Brasil registra atualmente cerca de 12,6 milhões de desempregados e quase 30 milhões de desalentados.

Além do desemprego, temas como a soberania nacional, reformulação do Estado brasileiro, fortalecimento dos sindicatos e etc foram temas profundamente debatidos e serão encaminhados para o 13º Congresso Estadual da CUT.

Durante a conferência foi eleita a nova direção estadual da CSD, onde teremos três dirigentes dos metalúrgicos de BH/Contagem na direção. Vale destacar que a conferência teve o nome do companheiro Ubirajara Freitas, "O BIRA", dirigente sindical do nosso sindicato e da CNM-CUT, companheiro que sempre dedicou sua vida a luta, resistência e a organização dos trabalhadores, BIRA faleceu em março deste ano.

CÂMARA DE CONTAGEM ANALISA PROJETO QUE PODE SIGNIFICAR O FIM DA LAGOA VARGEM DAS FLORES

Internet



Urbanização do entorno da lagoa pode causar desabastecimento em Contagem e região

Atualmente, 8% da água consumida na Região Metropolitana de Belo Horizonte é fornecida pelo reservatório de Vargem das Flores, que contribui, por exemplo, para o abastecimento das cidades de Contagem, BH, Betim e outras desta região. Estas cidades correm o risco de ficar sem água, caso a área da Lagoa seja exposta à ocupação desmedida, proposta pela Prefeitura de Contagem.

Segundo a Associação de Proteção e Defesa das Águas de Vargem das Flores

(Aprovargem), a lagoa vai secar em 23 anos, caso seja aprovada as mudanças na Lei de Uso e Ocupação do Solo, permitindo a construção de indústrias e prédios na região.

O projeto foi entregue pela Prefeitura à Câmara de Contagem e o mesmo já tramita na casa. A preservação do meio ambiente e das águas é papel de cada um. A luta para evitar o desabastecimento de Contagem e região daqui alguns anos é dever de todos.

